



Editorial

No dia 15 de julho a Capoeira completou dois anos de tombamento como Patrimônio Histórico Cultural Brasileiro e no dia 17 de agosto o Brasil celebrou o Dia Nacional de Patrimônio Histórico. Em função disso, o Boletim Eletrônico CPPA convidou para uma entrevista Luciano Milani, capoeirista e editor do Portal Capoeira - site criado em 2005 e que se tornou referência em informação para os capoeiristas. Aproveitem!

:: Capoeira - Patrimônio Cultural: Entrevista com Luciano Milani

Qual a importância do tombamento da capoeira como Patrimônio Cultural Nacional?

A Capoeira é um dos "elementos" mais marcantes da nossa cultura, representa uma parte "nuclear" da nossa caminhada como BRASILEIROS, nosso LEGADO CULTURAL, nossa **impressão digital** e é um arquivo importante de nossa história. Além da capoeira ainda existem as manifestações correlatas (maculelê, puxada de rede, entre outras), a culinária e a música que acompanham a capoeira de forma direta ou indireta. Devemos ficar atentos à importância do "quadro" como um todo, esta miscigenação de culturas e saberes populares tem uma vasta relevância. Dentro deste contexto o tombamento é fundamental para a capoeira.

Com o tombamento, até que ponto a capoeira pode ser beneficiada por programas governamentais?

O Tombamento nos leva a uma formalização ideológica importantíssima para propagar e partilhar todo este contexto entre instâncias de "poder e representatividade", governamentais ou não, mas que teoricamente podem ajudar e muito na propagação e na disseminação da nossa arte-luta, assim como melhorar as condições dos mestres, grupos, associações e entidades representativas.

É fundamental para o **capoeirista**, entender e participar de forma dinâmica neste processo, pois **são pessoas que determinam o ritmo e o rumo deste "jogo"**. Ouso dizer que somos os protagonistas deste enredo e que tudo o que semearmos depende única e exclusivamente de nós para colhermos os "bons frutos" que implicitamente devem ser lidos como maior união, entendimento e colaboração **inter-pares*** (*cito **Ângelo Augusto Decanio Filho**, o Mestre Decanio, Aluno de mestre Bimba: Vigotisky concebeu a cidadania como decorrência lógica da vida em sociedade e cooperação inter-pares. # A vida em sociedade ou grupo baseia-se na cooperação entre seus membros ou pares. # Nenhum homem se constrói HOMEM sem a cooperação de OUTRO HOMEM. A capoeira materializa a cidadania pela indispensabilidade de respeito e confiança mútua entre os seus praticantes. A capoeira parece um embate de corpos, mas é um encontro de corações em clima de harmonia, felicidade e amor.*)

Somente com esta colaboração e espírito de empreendedorismo colaborativo é que iremos nos beneficiar de todo potencial dos programas vinculados ao tombamento.

Que importância os mestres passam a ter com o reconhecimento da capoeira enquanto Patrimônio Cultural Nacional?

A votação para o tombamento aconteceu em Salvador, sob a alçada do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura (IPHAN), após dois anos de pesquisa e produção de documentação. Com o tombamento abrem-se várias portas, possibilitando a elaboração de projetos e ações necessárias a manutenção e preservação do patrimônio e do indivíduo (do ser "capoeirista"):

- Plano de previdência especial para velhos mestres da capoeira;
- Programa de incentivo dessa manifestação no mundo;
- Criação de um Centro Nacional de Referência da Capoeira;
- Plano de manejo de Biriba (madeira utilizada para a fabricação do Berimbau) e outros meios naturais relacionados com a produção artesanal de instrumentos ligados a capoeira.

Estas alíneas estão mencionadas em diversas matérias e no próprio site do IPHAN, porém nossa atuação e nosso *target* não pode e não deve ficar limitado apenas a estes nichos, devemos explorar novas opções e lutar pelos "nossos direitos". É preciso aproveitar da melhor forma possível as oportunidades de desenvolvimento de nossa arte-luta proporcionadas pelo tombamento. Neste cenário os mestres de capoeira tem um importante papel e devem continuar o trabalho árduo e incansável, porém agora, apoiados pelo tombamento da capoeira como patrimônio nacional.

Quais as mudanças que você percebeu ao longo desses dois anos?

Há dois anos foi concretizado um importante passo para preservação e valorização deste tesouro cultural. As mudanças mais perceptíveis encontram-se no campo das políticas públicas, apoios a projetos e formação. É possível salientar ainda a crescente inclusão digital assim como a enorme incidência na mídia onde a "capoeira" teve uma vasta exposição. Deve-se lembrar que nunca se escreveu tanto sobre o tema. É notório a forte presença de teses e doutoramentos, nas universidades nacionais e estrangeiras, que abordam de forma direta ou indireta a capoeira e todas as manifestações culturais correlatas.

Quais as suas expectativas?

Como eterno otimista é certo que tenho as melhores expectativas, apesar de ter amargado alguns dissabores... (Último Programa Capoeira Viva). Acredito que o "segredo do sucesso" para fortalecer o entendimento sobre o tombamento e todas as suas possibilidades, acaba por passar sempre pelo lado humano, pelas pessoas envolvidas no processo. Temos de levantar de uma vez por todas a bandeira da união e fazermos valer a ética e o respeito para que o "jogo do jogo¹" seja regido pelo ritmo do berimbau. Uma séria e efetiva aproximação entre pesquisadores (Professores, Doutores, Escritores, etc...) e os mestres forjados na escola da vida é um ponto nuclear, que confesso, acredito ser a base de sustentabilidade para o fortalecimento da "capoeiragem contemporânea". E mais apoio às entidades referenciadas e reconhecidas mundialmente (pelo público/senso comum) que já prestam serviço e ajudam de forma eficaz na propagação e na disseminação da semente da cultura brasileira.

Gostaria de fazer outras colocações sobre o tema e/ou deixar uma mensagem para os capoeiristas?

A mensagem é, como não deveria deixar de ser... de UNIÃO!!! Venho trabalhando há vários anos dentro de um contexto de parcerias e união sem bandeiras, onde o conceito de individualidade, de grupo acaba por passar ao lado...

Levanto a bandeira da CAPOEIRA de forma responsável e ética procurando trabalhar dentro do Portal Capoeira – www.portalcapoeira.com com respeito a esta idéia e com a preocupação de fomentar a sadia discussão como ferramenta de cidadania e crescimento.

Fica ainda a importante mensagem para evitarem e até repudiarem a PIRATARIA².

1 – Termo utilizado pelo Contramestre Marco Antonio para salientar a importância do estudo e da pesquisa dentro da capoeira.
2 - OLHO DE VIDRO PERNA DE PAU QUEM FAZ PIRATARIA É CARA DE PAU (Mestre Alexandre Batata).

Mestre Cobra Mansa

Cinézio Feliciano Peçanha é conhecido na capoeira de angola como Mestre Cobra Mansa ou Cobrinha. Ele nasceu em 1960, na cidade de Duque de Caxias/RJ. Antes de ser capoeirista, Mestre Cobra Mansa trabalhou como fotógrafo e como vendedor de rua.

Em 1973 iniciou-se na capoeira com Mestre Josias da Silva e Raimundo. Nessa época freqüentava as rodas de Duque Caxias (Roda de Caxias) juntamente com os mestres Russo e Peixinho de Caxias. O seu apelido de roda foi adotado por causa de sua habilidade em introduzir inovações e movimentos acrobáticos no decorrer do jogo de capoeira.

Já em 1974 começou a treinar com o Mestre Moraes. Em 1979 mudou-se para Belo Horizonte, onde trabalhou como policial por dois anos. Em 1981, foi morar em Salvador e começou a organizar o Grupo Capoeira de Angola Pelourinho - GCAP, juntamente com Mestre Moraes.

Em 1994 recebeu um convite da Aussar Auset Society e mudou-se para Washington D. C. nos Estados Unidos, onde atuou como Professor Adjunto na George Washington University. Nesse mesmo período, juntamente com outros integrantes do GCAP, criou a Fundação Internacional de Capoeira de Angola - FICA, com sedes em diversos países da Europa, América e Ásia.

Em 2004 Cobra Mansa voltou a morar em Salvador, criando o Projeto *Kilombo Tenondé*, que atua no ensino e divulgação da Capoeira e no desenvolvimento de projetos de agricultura orgânica.

Mestre Cobra Mansa já esteve em países como Angola e Moçambique pesquisando sobre o "N'golo" e outras tradições culturais locais que tenham contribuído de alguma forma para o desenvolvimento da Capoeira. Atualmente está realizando uma nova pesquisa sobre as raízes da capoeira em Angola.

Cobra Manda é formado em Educação Física (Brasil) e estudou Antropologia na Universidade do Distrito de Colômbia, em Washington D.C. (Estados Unidos).

É um dos produtores e consultor oficial do documentário *Mandinga* em Manhattan, aparecendo em diversas cenas contando um pouco de sua enorme experiência como mestre de capoeira. No documentário deixa um importante recado sobre o que é mandinga. De acordo com o mestre, "*mandinga é saber viver, é saber fazer do que tem pouco muito, é saber entrar e saber sair ...*"

Recomendado

O Corpo na Capoeira

Eusébio Lôbo da Silva
(Mestre Pavão)
Ed. Unicamp – São Paulo, 2008.

A coleção "O corpo na capoeira" é uma coletânea de quatro livros que abordam as origens, história e fundamentos da capoeira, trazendo-nos a compreensão de que a capoeira não é somente um jogo competitivo.

São cada livro aborda diferentes questões. Destacando-se em cada um: a violência nas rodas, aprendizagem na capoeira, fundamentação dos golpes e capacitação para o jogo da capoeira.

Agenda

Setembro

11 - Oficina de Berimbau - Sete Lagoas

19 - Apresentação CPPA - 16:00 - Pedro Leopoldo

25 - III Batizado de Confins

26 - Roda CPPA na Feira Hippie - 10:00 - BH

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Publicitária / Monitora
Responsável pelos Textos: Teca Lobato / Jornalista / Graduada
Mestres: Mário Simim / Graduado Toco **Fotos:** Acervo CPPA
Supervisão: Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
[www.twitter.com/Boletim_CPPA](https://twitter.com/Boletim_CPPA)
CM Boca de Peixe (Brasil)
CM Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para comunicacaocppa@cppa.com.br com a palavra **REMOVER** no assunto.